



Agronegócio Brasileiro: Cana-de-Açúcar

Visão de curto prazo - Safras 2015/16 a 2017/18

Canaplan Consultoria Técnica Ltda

WWW.CANAPLAN.COM.BR

Agronegócio Brasileiro: Cana-de-açúcar

O que será do Brasil até 2018?

▶ Uma análise completa dos norteadores da produção canavieira no Brasil indispensável para um adequado posicionamento estratégico de curto prazo.

CANAPLAN CONSULTORIA TÉCNICA LTDA

A Canaplan trabalha com foco no agronegócio da Cana-de-Açúcar há mais de um quarto de século. Fundada em 1983, originalmente com a missão de trabalhar junto a produtores em nível estratégico e operacional, hoje, a Canaplan é uma empresa de consultoria que opera em todos os elos da cadeia de produção do setor sucroenergético com uma equipe de sólida formação.

Um instrumento particularmente importante para previsões de safra que a Canaplan possui é o Projeto Safra, pesquisa de indicadores técnico-operacionais realizada mensalmente junto às usinas associadas, que representam aproximadamente 65% da cana processada no Centro-Sul. Isto proporciona à Canaplan uma visão incomparável da evolução da safra na região, além de um extenso banco de dados, colocando a empresa em posição de destaque quando se trata de previsões de safra.

Outras atividades realizadas pela Canaplan incluem: análise do desenvolvimento da safra, estudos de mercado de açúcar e etanol, serviços de consultoria a usinas e produtores, assessoria a empresas de insumos modernos, entre outros.



PIRACICABA (SEDE)

Rua Treze de Maio, 797 - Sl. 28
Centro - 13400-300
Piracicaba - SP
BRASIL
T (19) 3434.3099
canaplan@canaplan.com.br

SÃO PAULO

Rua Estela, 515 - Bloco H - Cj. 122
Vila Mariana - 04011-002
São Paulo - SP
BRASIL
T (11) 5571.1404
canaplan@canaplan.com.br

O Contexto

O momento atual que o setor sucroenergético brasileiro atravessa é inédito, pois configura, de um lado, uma perspectiva extraordinária de mercado e, de outro, graves dificuldades de expandir a oferta de seus produtos. Isto ocorre, principalmente devido à perda das políticas públicas essenciais responsáveis por estimular a grande expansão setorial presenciada entre 2004 e 2009. Esta súbita alteração de regras por parte do governo, somada ao aumento sistemático dos custos de produção e queda pronunciada dos patamares de produtividade agrícola prejudicaram sobremaneira a cadeia de produção canavieira como um todo, que há anos enfrenta severa deterioração financeira. A magnitude e duração da crise ilustrada faz emergir a dúvida se a situação pelo qual passa o setor é de natureza conjuntural ou estrutural.

Por se tratar a cana de uma cultura semi-perene, as mudanças operacionais caracterizadas por plantios e reformas ocorrem de forma lenta, uma vez que são realizadas em frações de aproximadamente 18% da área cultivada, em anos bons. No entanto, atualmente os índices de plantio encontram-se muito aquém dos recomendados 18%, o que atrasa ainda mais o lento processo de modificação setorial.

A agroindústria canavieira do Brasil vive um dos momentos mais complexos de sua história. Afinal, o declínio acentuado de indicadores como produtividade agrícola e qualidade da cana-de-açúcar colhida observado durante as últimas quatro safras caracterizam uma notável mudança na rota setorial.

Em suma, no atual cenário, merecem destaque:

- O baixo nível de renovação de canaviais observado na Safra 2014/15.
- O envelhecimento de canaviais e acentuação de falhas de brotação, face uma série de fatores.
 - Seca excessiva em 2014, principalmente no estado de São Paulo.
 - Aprendizado da mecanização dos processos de plantio e colheita.
 - Problemas com pragas e doenças, acentuado por concentração varietal.
- O aumento expressivo do índice de impurezas da cana-de-açúcar processada pelas indústrias, impacto da colheita da cana crua.
- Os preços do etanol no mercado interno pressionados pelo baixo teto da gasolina, cujo preço é controlado artificialmente.
- A abrupta abolição de políticas públicas estimuladoras por parte do Governo Federal.
- Os 70 pedidos de recuperação judicial e o fechamento de 60 unidades industriais verificados num horizonte de sete safras.
- O potencial retorno do processo de concentração setorial.

O Relatório

O resultado das eleições presidenciais de Outubro de 2014 no Brasil deu origem a um cenário de incertezas repleto de projeções controversas. Visando mensurar as reais consequências dos pontos sucintamente apresentados no prognóstico da crise setorial, a Canaplan preparou um documento visando apresentar, a partir da análise dos principais determinantes da produção de cana-de-açúcar, as perspectivas para o Brasil canavieiro nas próximas três safras (Abril à Dezembro) da região Centro-Sul, fonte de 90% da produção de cana-de-açúcar nacional.

O relatório, como produto, inclui:

- Texto Analítico (Quadros, Gráficos e Anexos).
- Apresentação em formato PowerPoint.
- Revisões do conteúdo em Outubro/2015, Outubro/2016 e Outubro/2017.
- Uma apresentação do conteúdo realizada pela Equipe Canaplan.

Estrutura e Escopo

Capítulo 1

Contexto Histórico: Ondas Setoriais

Capítulo 2

Contexto Mercadológico: Produtos Setoriais

Capítulo 3

Contexto Econômico

Capítulo 4

Contexto Agrícola: Sistema Produtivo

Capítulo 5

Oferta de Cana-de-Açúcar: Região Centro/Sul, Safra 2014/15

Capítulo 6

Projeções Período 2015/16 à 2017/18

Anexos

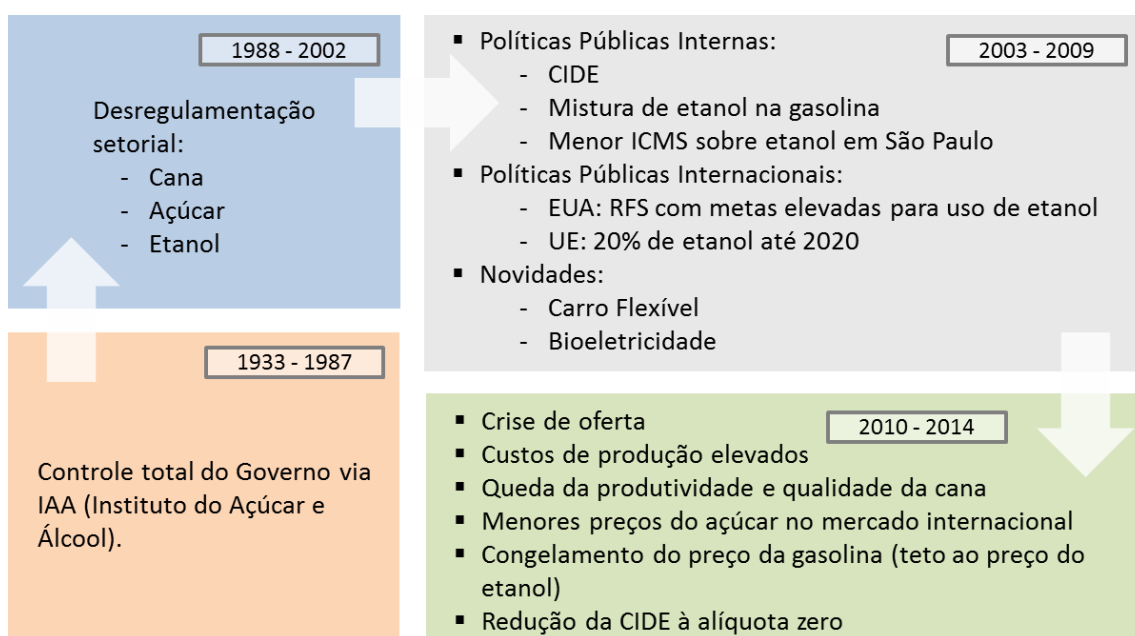
1. Variedades
2. Clima

Conteúdo detalhado e Principais resultados

Capítulo 1: Contexto Histórico: Ondas Setoriais

- Análise dos principais norteadores da história do Setor Sucroenergético brasileiro e das razões pelas quais ele se encontra no atual quadro de crise.
- Evolução da produção de cana, açúcar e etanol desde 1980, com indicação dos principais eventos norteadores do desenvolvimento da atividade canavieira.

Quadro síntese das fases do setor sucroenergético brasileiro



Capítulo 2: Contexto Mercadológico: Produtos Setoriais

MERCADO INTERNACIONAL DE AÇÚCAR

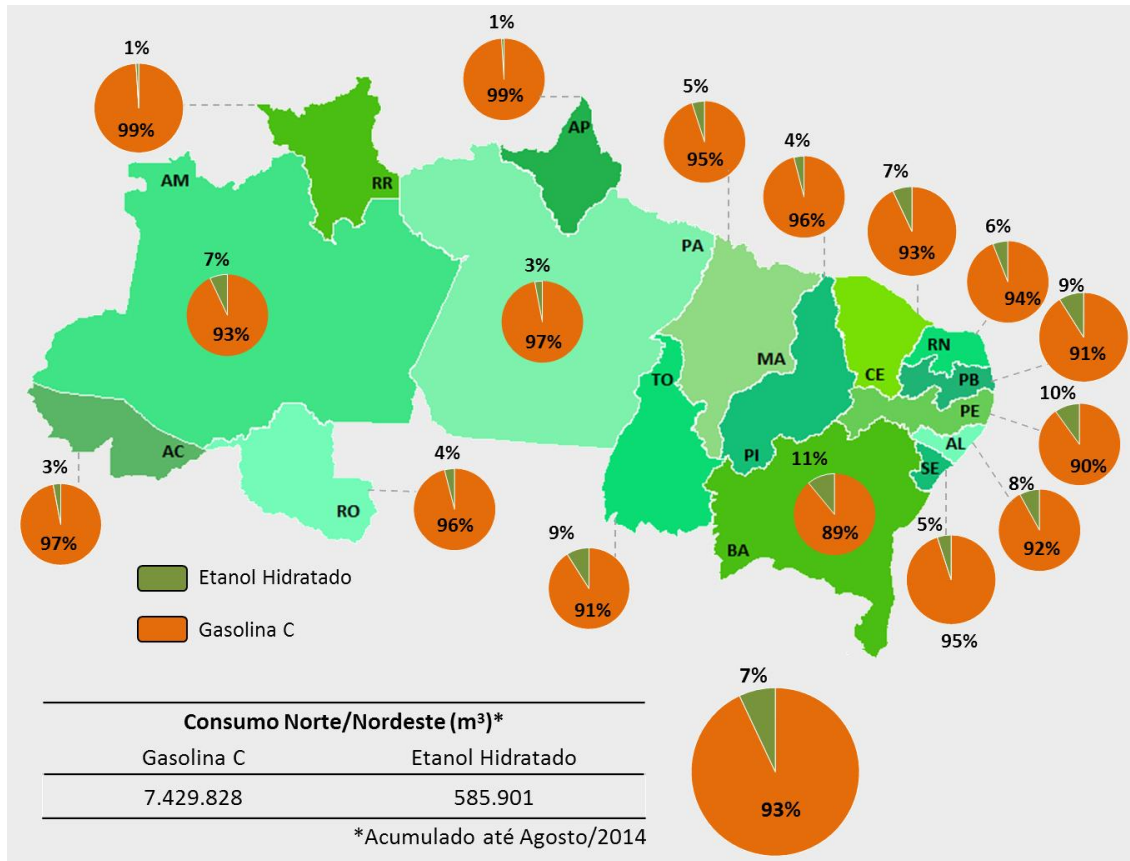
- Balanço global de oferta/demanda e excedentes/déficits desde a Safra 2001/02
- Situação dos principais países produtores e consequências para o mercado de açúcar no curto prazo.
- A conjuntura interna e o real papel que será desempenhado pelo Brasil como maior produtor mundial no curto prazo.
- Oscilações na produção dos principais países produtores de açúcar (2010/11 x 2013/14).

MERCADO INTERNACIONAL DE ETANOL

- A demanda interna potencial do Ciclo Otto e o papel da gasolina em seu suprimento.
- Análise do comportamento dos preços ao consumidor da Gasolina C e do Etanol no Brasil em 2014.

- Tributação da gasolina e etanol no mercado Brasileiro.
- Considerações sobre o setor automotivo do Brasil.
- Expectativas para o mercado global de etanol no curto prazo.

Market share em 2014 por estado do Brasil (Na íntegra e atualizado no relatório)



MERCADO DOMÉSTICO DE BIOELETRICIDADE

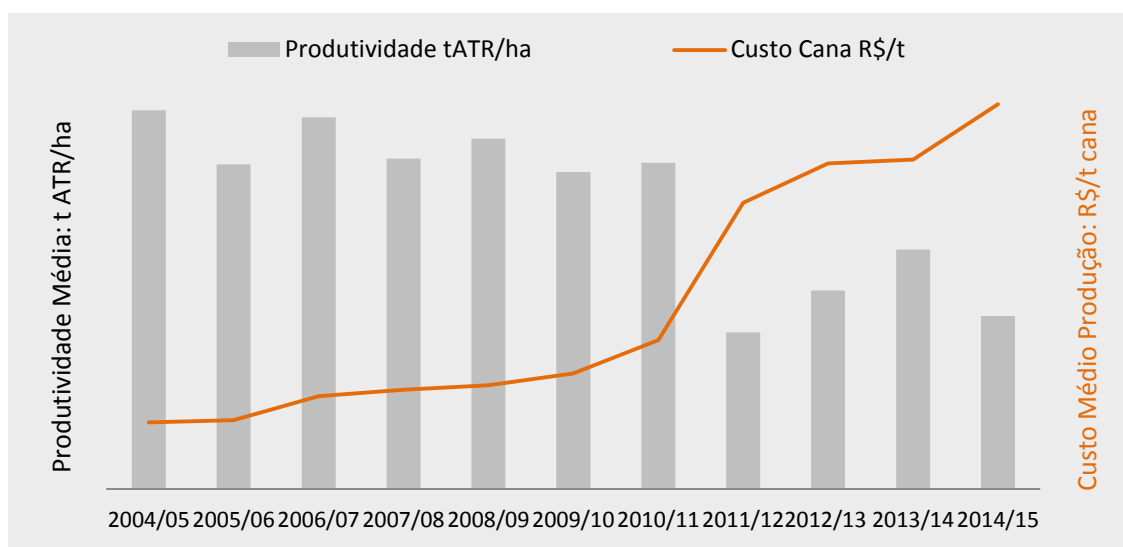
- Caracterização e perspectivas para o curto prazo.

● Capítulo 3: Contexto Econômico

- Análise, à luz de indicadores técnico-econômicos, da última década do setor, separando-a em quatro fases: (1) expansão do investimento, (2) redução da capacidade de investimento e (3) ampliação do custeio (4) redução da capacidade de custeio.
- Evolução (desde 2004) do índice Dívida x Moagem x Área de Colheita.
- Evolução (desde 2004) do índice Preço Médio dos Produtos (VHP e Hidratado) x Variação % do Mix.
- Evolução (desde 2004) da Produtividade Média e Custo Médio de Produção de Cana-de-Açúcar.
- Evolução (desde 2004) Custo Agroindustrial Médio, Preço Médio dos produtos e Dívida do Setor Sucreenergético.

- Evolução (desde 2004) do Custo Agroindustrial Médio, Preço do VHP e Preço do Hidratado.
- Evolução (desde 2004) da Dívida do Setor Sucrenergético e Alíquotas da CIDE.
- Considerações sobre o processo de concentração setorial verificado a partir de 2004.

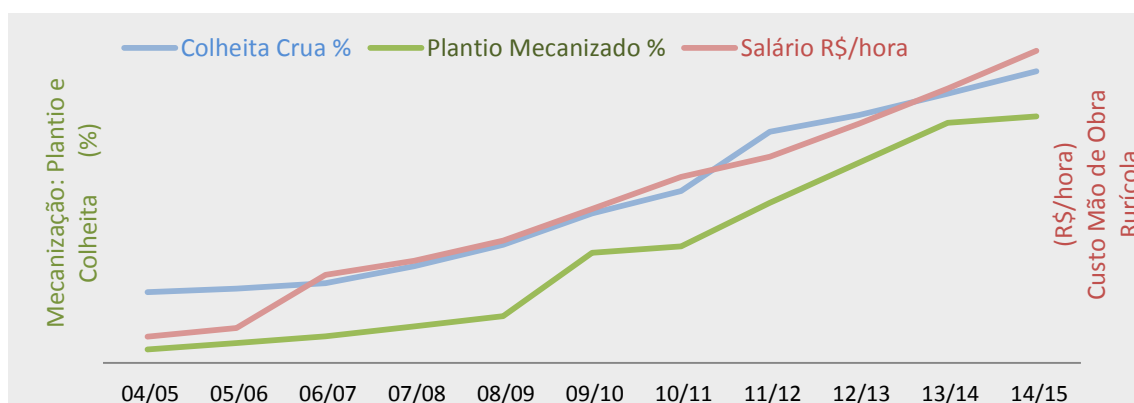
Evolução Produtividade Média (t ATR.ha⁻¹) e Custo de Produção de Cana (R\$.t⁻¹) (Na íntegra e atualizado no relatório)



Capítulo 4: Contexto Agrícola: Sistema Produtivo

- Mecanização: histórico de adoção e curva de aprendizado.
- A colheita de cana crua e a limitação dos índices de ATR: apenas ganhos operacionais não permitirão a recuperação dos valores obtidos no passado.
- O expressivo aumento da participação dos custos fixos na matriz de custos do setor sucroenergético: a razão para não esperar reduções significativas do custo agrícola no curto prazo.
- Análise de sensibilidade dos impactos nos custos de CTT de eventuais ganhos operacionais e variações do preço do Diesel.

Evolução da colheita e plantio mecanizados e do custo da mão-de-obra rurícola (Na íntegra e atualizado no relatório)

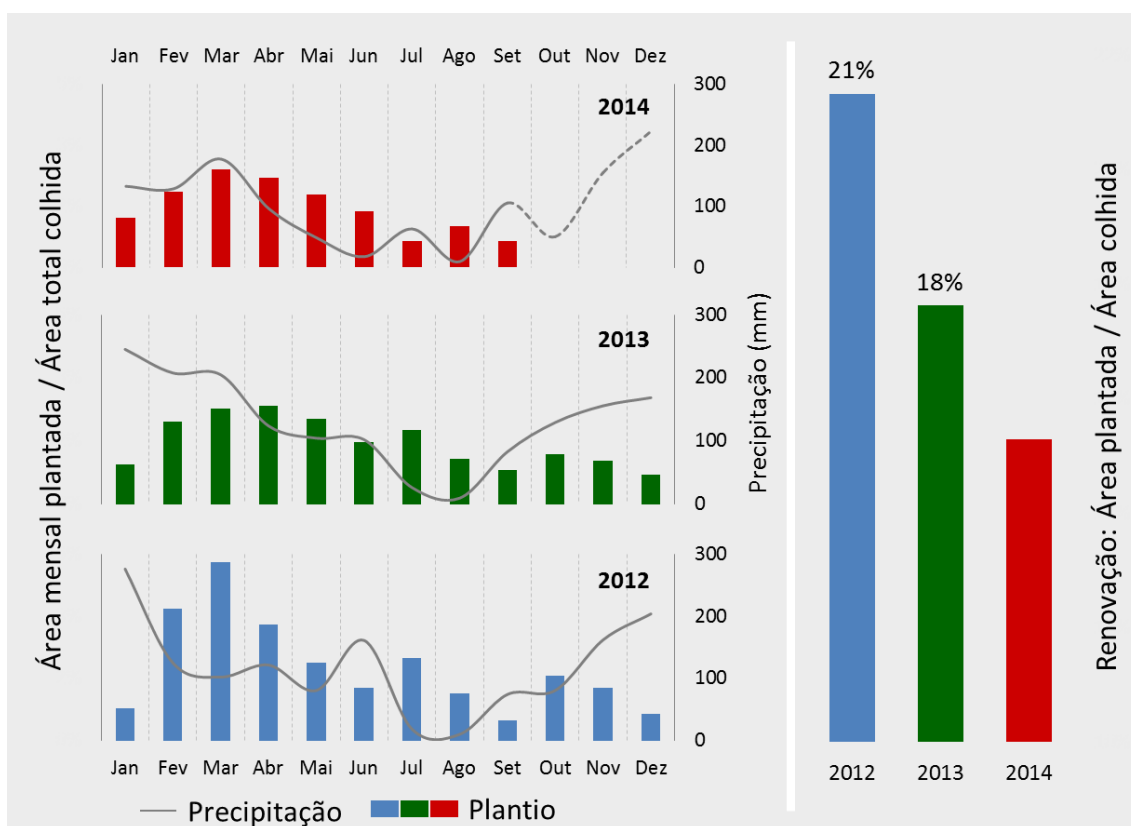


● Capítulo 5: Oferta de Cana-de-Açúcar: Região Centro/Sul, Safra 2014/15.

- Impactos da forte seca verificada no ano de 2014.
- Detalhamento mensal dos principais indicadores técnico-operacionais da safra por região do Centro-Sul (Inclui gráficos, tabelas e mapas com informações espacializadas).
- Índices mensais de plantio/renovação e comparação com outras safras.
- Fechamento da safra 2014/15 (Inclui moagem, qualidade da matéria prima, produção de açúcar e etanol, mix, entre outros).

Comparação da dinâmica de plantio e taxa de renovação de canaviais

(Na íntegra e atualizado no relatório)



● Capítulo 6: Projeções Período 2015/16 à 2017/18.

- Estimativas do volume de moagem, qualidade de matéria prima e área de colheita das safras com base em cenários predeterminados.
- Projeções de produção de açúcar e etanol.
- Projeção dos níveis de plantio, áreas de mudas requeridas e evolução da mecanização.
- Área de produção por estado.
- Capacidade e tempo de resposta da oferta de cana-de-açúcar da região Centro/Sul.

Anexos

VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR

- O retrocesso na adoção de novos materiais.
- Por que se planta tanto de tão pouco?
- As limitações das variedades atualmente disponíveis.
- Razões para não esperar saltos em produtividade agrícola no curto/médio prazo em decorrência do uso de novas variedades.

CLIMA

- Os efeitos adversos da nova realidade climática dos ambientes incorporados para cultivo de cana-de-açúcar após o *boom* setorial de 2003.
- Os diferentes padrões climáticos das regiões de expansão acentuaram as limitações enfrentadas pelo setor.

Assinatura

O preço do relatório **Agronegócio Brasileiro: Cana-de-Açúcar. Visão de curto prazo – Safras 2015/16 a 2017/08** é de R\$ 16.000,00, quantia a ser paga no ato da assinatura. O assinante receberá versões eletrônicas e impressas do documento, bem como uma apresentação em formato Power Point. O valor inclui também uma apresentação da realizada pela Equipe Canaplan ¹.

As versões de revisão serão entregues no mês de Outubro de 2015, 2016 e 2017.

O valor não inclui despesas relacionadas ao deslocamento/hospedagem da equipe Canaplan para a apresentação do conteúdo.

Confidencialidade

O documento **Agronegócio Brasileiro: Cana-de-Açúcar. Visão de curto prazo – Safras 2015/16 a 2017/18** é oferecido pela Canaplan para assinatura, com a condição que o assinante se comprometa a manter o conteúdo do documento e materiais relacionados confidenciais. Conteúdo este que não deve ser divulgado, integralmente ou em partes, em circunstancia alguma sem o prévio consentimento por escrito da Canaplan Consultoria Técnica Ltda.

Contato para informações:

EDUARDO PEREIRA

(19) 3434.3099

(19) 3422.3845

eduardo@canaplan.com.br

